



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Dermatoses Comuns No Recém-Nascido Observadas Nas Primeiras 48 Horas De Vida Em Um Hospital Terciário

Autores: KARINA CRISTINA MENEZES (SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), BRUNA NUNES BARCELOS (SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), FERNANDA GOMES COLOMBO (FACULDADE CERES - FACERES - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), JOSÉ MAURO MORELLI DA SILVA (SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), LETÍCIA SOUTO HERNANDES (SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), MARIANA BARBIERI MARTINS (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTEGRADO - CAMPO MOURÃO - PR), ANA PAULA ZANINELLI DINIZ IWAMURA (SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), MARIANA APARECIDA PASA MORGAN (SANTA CASA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO)

Resumo: Alterações cutâneas são comuns no período neonatal e geralmente são transitórias, limitando-se aos primeiros dias ou semanas de vida. Diante disso, é essencial diferenciar lesões benignas das que exigem investigação diagnóstica e intervenção. Avaliar a prevalência de dermatoses comuns no período neonatal. Estudo observacional e transversal de avaliação de dermatoses comuns no período neonatal em recém-nascidos (RNs) de alojamento conjunto de uma maternidade em hospital terciário, durante um período de avaliação de 2 meses. As dermatoses incluídas foram eritema tóxico, lanugo, mancha salmão, mancha mongólica, hiperplasia sebácea e melanose pustulosa. A amostra foi constituída por todos os RNs nascidos no período do estudo e que estavam em alojamento conjunto. Foram analisados 197 RNs entre os quais, 10 eram pré-termos e 187 termos. Cento e dezoito (59,8%) apresentavam lesões de pele sendo elas: 58 (49,1%) eritema tóxico, 23 (19,4%) lanugo, 16 (13,5%) mancha salmão, 44 (37,2%) mancha mongólica, 11 (9,3%) hiperplasia sebácea e 1 (0,8%) melanose pustulosa. Trinta e oito RNs (32,2%) apresentavam mais de um diagnóstico. Dentre os RNs pré-termos (RNPT), 5 (50,0%) apresentavam lesões de pele: 2 (40,0%) eritema tóxico, 2 (40,0%) lanugo, 1 (20,0%) mancha mongólica e 1 (20,0%) hiperplasia sebácea, e todos com mais de um diagnóstico. Já entre os RNs termos (RNT), 113 (60,4%) apresentam alterações de pele sendo elas: 56 (49,5%) eritema tóxico, 21 (18,5%) lanugo, 43 (38%) mancha salmão, 16 (14,1%) mancha mongólica, 10 (8,8%) hiperplasia sebácea e 1 (0,8%) melanose pustulosa. Destes RNs termos, 33 (29,2%) apresentavam mais de um diagnóstico. Em nossa análise, as dermatoses mais frequentes em ordem decrescente foram: eritema tóxico, mancha mongólica, lanugo, mancha salmão, hiperplasia sebácea e melanose pustulosa. O eritema tóxico mostrou-se o mais prevalente, tanto em RNT quanto RNPT. A correta identificação dessas dermatoses é importante para um diagnóstico preciso, evitando procedimentos desnecessários, bem como para diminuir preocupação dos pais e responsáveis, além de orientá-los adequadamente.